

Boletim IEPS Data n. 2/2023

Atenção Básica

O *Boletim IEPS Data* é uma iniciativa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Ele apresenta análises sobre a evolução dos indicadores de saúde inclusos no [IEPS Data](#), o nosso portal de dados que reúne indicadores de diversos temas relacionados à saúde desde 2010 até a atualidade e disponibiliza visualizações, documentações e bases de dados prontas para download. Acesse o IEPS Data em: www.iepsdata.org.br.

1 Introdução

Neste Boletim IEPS Data n. 2, analisamos a evolução dos principais indicadores da Atenção Básica nos municípios e estados brasileiros. Ele faz parte de uma série de boletins IEPS Data, composta também pelos boletins de Mortalidade e Morbidade, de Recursos e de Despesas com Saúde. Todos se baseiam nas dimensões incorporadas no [Panorama de Saúde Local](#) do IEPS Data, que oferece uma visão resumida da saúde de municípios e regiões de saúde do Brasil.

Analisamos três indicadores sobre a atenção básica à saúde nos municípios e estados do Brasil: Cobertura da Atenção Básica, Cobertura Vacinal de Poliomielite e Percentual de Nascidos Vivos com Pré-Natal Adequado. Os três indicadores capturam diferentes dimensões da atenção básica: capilaridade da cobertura e capacidade de provisão de serviços essenciais para a saúde materno-infantil. A cobertura da atenção básica é dada pelo percentual da população residente coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básica equivalentes. A cobertura vacinal estimada de poliomielite é dada pelo percentual da população-alvo (crianças de até 4 anos) com a quantidade de doses correspondente do imunizante. O percentual de nascidos vivos com pré-natal adequado é dado pelo percentual de nascidos vivos cujas mães tiveram seis ou mais consultas de acompanhamento pré-natal, sendo a primeira com início até a 12ª semana de gestação. O acompanhamento pré-natal é essencial para a prevenção e detecção precoce de patologias que possam afetar a gestante ou o feto, contribuindo para a redução dos riscos da gestação e do desenvolvimento do feto. Descrições detalhadas dos indicadores, incluindo fonte dos dados e metodologia, são disponibilizadas na seção “[Métodos e Documentação](#)” do portal IEPS Data.

Para cada indicador, mostramos a distribuição geográfica para o último ano com dados disponíveis (2021) através de mapas. Adicionalmente, mostramos a evolução desde a primeira data com dados disponíveis para cada indicador. Para os estados, mostramos a evolução de cada unidade em um gráfico de setas. Para os municípios, mostramos a evolução entre o primeiro e o último ano com dados disponíveis de grupos de municípios de uma mesma região geográfica com valores próximos através de um gráfico de dispersão agrupado.

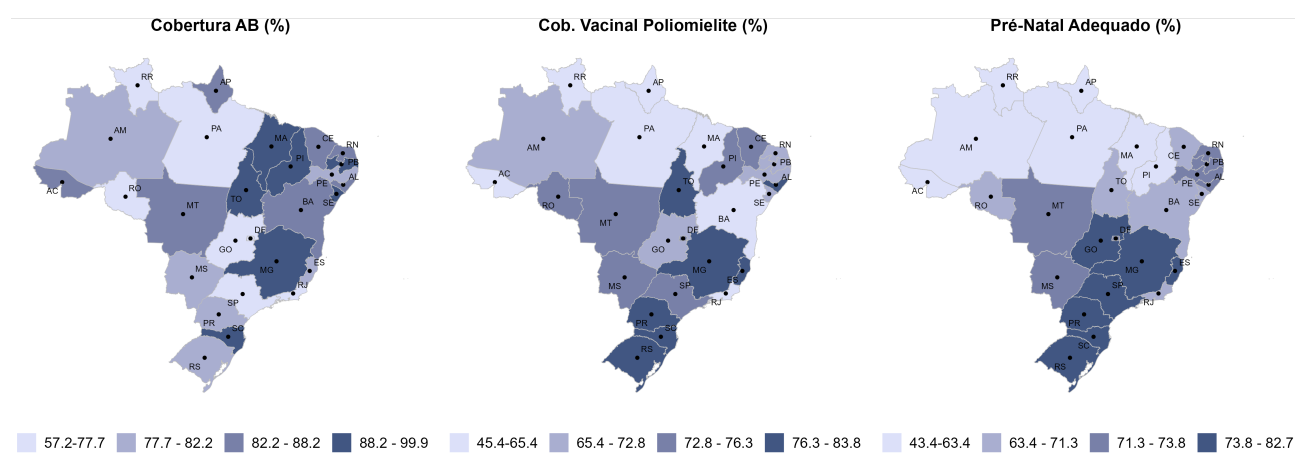
2 Resultados e Discussão

2.1 Unidades da Federação (UF)

Começando pela análise em nível estadual, a Figura 1 mostra a situação para os indicadores de Cobertura da Atenção Básica, Cobertura Vacinal de Poliomielite e Percentual de Nascidos Vivos com Pré-Natal Adequado para o ano de 2021. No que se refere à cobertura da atenção básica, Piauí (99,9%), Paraíba (97,5%) e Tocantins (96,6%) são os estados que apresentam os maiores valores (Figura 1), enquanto o Distrito Federal (63,3%), São Paulo (63,4%) e Rio de Janeiro (57,2%) apresentam os menores valores. A distribuição regional da cobertura não é homogênea, tendendo a ser maior no Nordeste (87,1% em 2021, Figura A1 do Apêndice) e Sul (83,4%), e

menor no Sudeste (69,3%). A cobertura vacinal de poliomielite é baixa em todos os estados: nenhum estado alcançou a meta de cobertura de 95% das crianças de até 4 anos de idade. A situação é especialmente deficiente no Amapá (45,4%), Roraima (51%), Rio de Janeiro (55,8%) e Pará (56,8%), onde a cobertura não alcançou 60% da população-alvo em 2021. O percentual de nascidos vivos com pré-natal adequado mostra um padrão regional claro, sendo maior no Sul e no Sudeste: Paraná (82,7%), São Paulo (80,9%), Minas Gerais (79%), Santa Catarina (78,6%), Rio Grande do Sul (77,8%) e Espírito Santo (75,6%) apresentam os maiores valores. A exceção nessas regiões é o estado do Rio de Janeiro (69,6%). A situação do indicador é marcadamente pior nos estados da região Norte, especificamente em Roraima (44,1%), Amapá (47,4%) e Acre (43,4%), onde a cobertura do pré-natal adequado não alcançou a metade dos nascidos vivos.

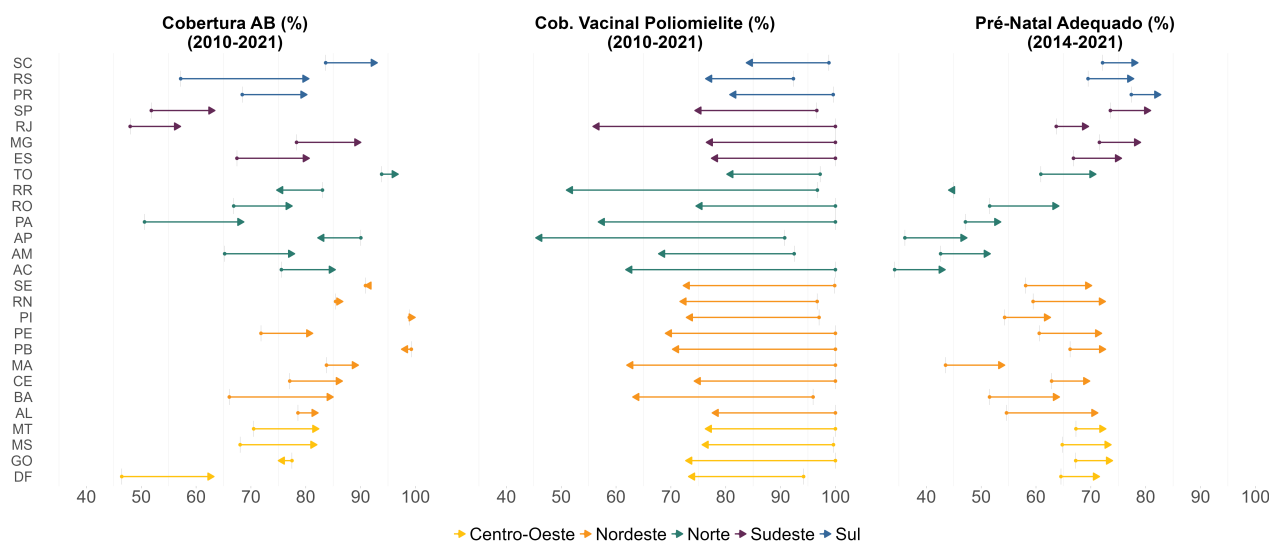
Figura 1. Indicadores de Atenção Básica por UF (2021)



Na Figura 2, apresentamos a evolução dos indicadores no período entre 2010 e 2021. A cobertura da atenção básica aumentou na maior parte dos estados e se manteve estável em outros, principalmente nos que apresentam maiores níveis de cobertura. Somente Roraima (de 83% a 74,7%) e Amapá (de 90% a 82,2%) apresentaram quedas maiores a três pontos percentuais no período. A cobertura vacinal de poliomielite sofreu uma queda generalizada que afetou todas as UF, em um contexto de queda geral da cobertura de imunizações já identificada em trabalhos anteriores¹. Enquanto em 2010 somente Rio Grande do Sul (92,3%), Amapá (90,8%), Amazonas (92,5%) e o Distrito Federal (94,2%) não alcançavam a meta de 95% de cobertura vacinal, em 2021 nenhuma UF alcançava a meta e somente Santa Catarina (83,8%), Paraná (80,7%) e Tocantins (80,2%) superaram 80% de cobertura. Olhando os valores agregados por região geográfica, a queda foi expressiva em todas as regiões, mas proporcionalmente maior no Norte, e se acentuou em 2020, primeiro ano da pandemia de COVID-19 (corroborado pela Figura A1). Praticamente todos os estados apresentaram melhoras no percentual de nascidos vivos com pré-natal adequado no período entre 2014 e 2021. A única exceção é Roraima, onde o indicador apresentou uma pequena queda (de 44,9% a 44%).

¹Ver Nunes (2020). Disponível em: <https://ieps.org.br/panorama-ieps-01/>.

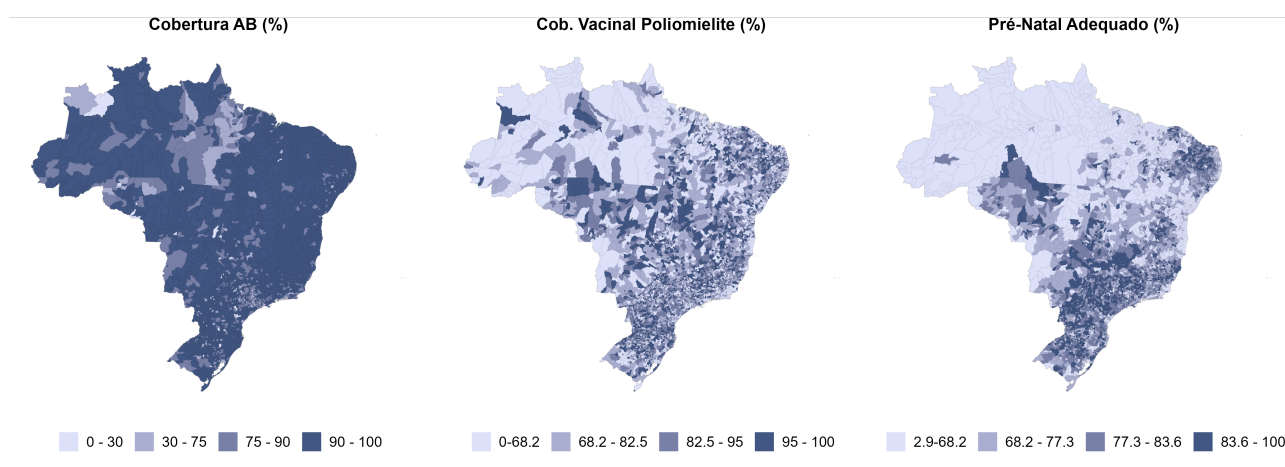
Figura 2. Indicadores de Atenção Básica por UF (2010-2021)



2.2 Municípios

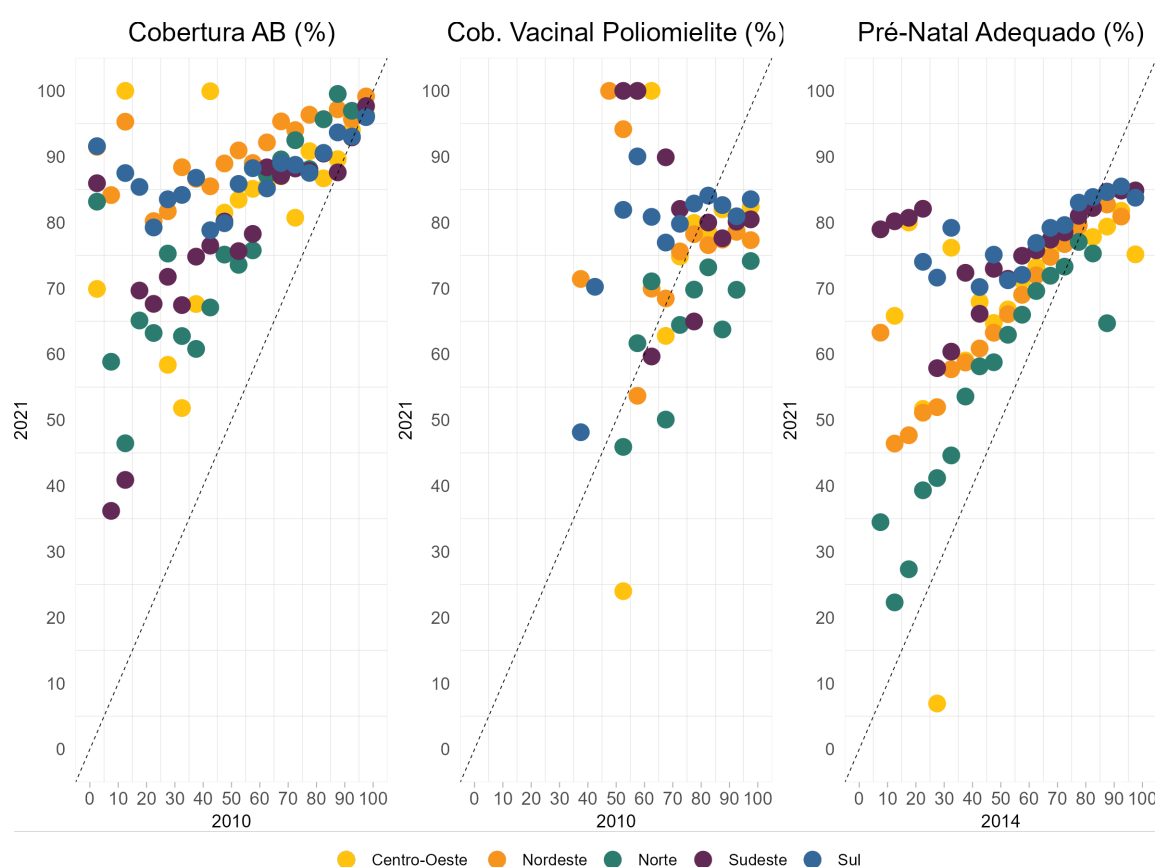
A Figura 3 repete a análise da Figura 1, mas agora no nível do município. Observamos considerável heterogeneidade. Em nível nacional, 81,2% dos municípios apresentaram cobertura de atenção básica de pelo menos 90% em 2021. O Nordeste (93,1%) apresentou o maior percentual de municípios com cobertura nessa faixa, enquanto o Norte (69,3%) apresentou o menor percentual. No que se refere à cobertura vacinal de poliomielite, somente 27,9% dos municípios atingiram a meta de 95% da população-alvo em 2021. A região Sul (35,1%) apresentou o maior percentual de municípios que atingiram a meta, enquanto o Norte (19,8%) apresentou o menor percentual. Em relação ao percentual de nascidos vivos com pré-natal adequado, as regiões Sul (43,1%) e Sudeste (32,2%) apresentaram o maior percentual de municípios com cobertura na faixa de valores mais elevados (83,6 a 100%), enquanto o Norte apresentou o menor percentual de municípios nessa faixa (3,7%) e o maior percentual (67,3%) na faixa de menor cobertura (2,9 a 68,2%).

Figura 3. Indicadores de Atenção Básica por município (2021)



A Figura 4 mostra um gráfico de dispersão com os municípios agrupados no nível da grande região. Cada ponto (*bin*) na figura representa a média de um grupo de municípios que possuíam valores próximos em uma mesma região, totalizando 20 médias por cada região geográfica. O eixo horizontal traz a informação referente ao ano de 2010 (2014, para Pré-Natal Adequado), enquanto o eixo vertical refere-se a 2021. A linha de 45 graus representa o caso em que não houve alteração nos valores nas duas datas analisadas. Tanto no caso do indicador de cobertura de atenção básica quanto do indicador de pré-natal adequado, observamos que a maioria dos *bins* se encontra acima da linha de 45 graus; isso ilustra que, em geral, houve uma melhoria dos indicadores em 2021 em relação ao registrado no ano base. A cobertura de atenção básica melhorou ou permaneceu em 100% em 4.992 municípios (89,7% do total) e a de pré-natal adequado, em 4.428 municípios (79,5% do total) no período. Por outro lado, no que diz respeito à cobertura vacinal de poliomielite, 3.966 municípios (71,3% do total) apresentaram uma piora no indicador.

Figura 4. Indicadores de Atenção Básica por município (2010-2021)



3 Considerações finais

Apresentamos neste boletim análises de indicadores-chave de atenção básica nos estados e municípios brasileiros. Mostramos a situação geral no ano de 2021, bem como comparações com o ano de 2010, o primeiro disponível no IEPS Data. Nossa análise permitiu identificar potenciais focos de atenção em relação à atenção básica no país. No geral, o baixo nível de cobertura vacinal de poliomielite é alarmante: a queda no período foi expressiva e, em 2021, nenhuma UF atingiu a meta de 95% da população-alvo imunizada. A situação de alguns estados específicos também merece maior atenção. Roraima e Amapá estão entre os estados que apresentam menores percentuais tanto de cobertura vacinal de poliomielite quanto de nascidos vivos com pré-natal adequado, ao mesmo tempo em que apresentaram uma redução na cobertura da atenção básica no período analisado. O Rio de Janeiro destoa dos outros estados do Sudeste, apresentando uma situação marcadamente pior nos três indicadores analisados.

Autores

Helena Arruda

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

Leonardo Rosa

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

Matías Mrejen

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

Agradecimentos

Agradecemos a Rudi Rocha pelas sugestões e comentários, e a Helena Ciorra pelo apoio na edição e revisão deste documento.

www.ieps.org.br
www.iepsdata.org.br

4 Apêndice

Figura A1. Evolução por região geográfica (2010-2021)

